Relatório e Contas 2018

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE CANTANHEDE
Praceta António Sérgio - Apartado 42
3060-134 CANTANHEDE
Telf. 231 429185 Fax.231 429184
Telem. 932 429 185 – 933 429 185
www.aec.pt
emails: ***geral***@aec.pt - ***formacao***@aec.pt
financeiro@aec.pt - ***gip***@aec.pt
administrativo@aec.pt

ÍNDICE

I - Introdução 3

II – Breve caracterização da situação da AEC a 31/12/2018 4

1. Introdução **4**
2. Corpos sociais 2017/2018 **4**
3. Estrutura organizacional e de gestão em 2018 **5**

III - Caracterização dos Associados 6

IV - Atividades e Projetos Desenvolvidos em 2018 7

1. Departamento Empresarial 7

1.1. Apoio Empresarial **7**
1.2. Projetos - Elaboração de Candidaturas e Acompanhamento **7**
1.3. Eventos **11**

2. Departamento Projetos AEC 16

2.1. Projeto de Formação Ação **16**
2.2. Projeto de Formação Profissional **17**
2.3. Projeto de Promoção Espírito Empresarial **21**
2.4. Projeto da app Cantanhede Go **22**

3. Departamento – GIP Gabinete de Inserção Profissional 24

4. Outros projetos 24

4.1. Curso de Vida Ativa **25**

5. Departamentos Transversais 26

5.1. Contabilístico-financeiro **26**
5.2. Departamento Administrativo **26**
5.3. Meios de Comunicação /Informação/ Gestão de redes sociais **26**
5.4. Outras Participações/Representações da AEC **28**
5.5. Representações da AEC **29**

V - Análise da Situação Económica e Financeira 34

1. Rendimentos e Ganhos **34**
2. Gastos e Perdas **36**
3. Resultado Líquido **38**
4. Indicadores económicos e financeiros **39**
5. Investimentos em Ativos Fixos **39**

VI - Balanço 40

VII - Demonstração de Resultados por naturezas 41

VIII - Demonstração de Fluxos de Caixa 42

IX - Demonstração das alterações do Capital/Fundos Patrimoniais 43

X - Anexo às Demonstrações Financeiras 43

Proposta de Aplicação de Resultados 59

Parecer do Conselho Fiscal 60

Cumprindo a obrigação que é imposta pela Lei e pelos Estatutos da Associação Empresarial de Cantanhede, de prestar contas sobre a atividade desenvolvida no ano de 2018, a direção eleita para garantir a execução das atividades previstas, submete à apreciação da Assembleia Geral o "Relatório e Contas 2018". Nos termos estatutários, este relatório é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

I - INTRODUÇÃO

Desde o final do ano passado, o crescimento económico português apresenta-se mais moderado, em linha com os restantes mercados da União Europeia. A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto Português (PIB), em 2018, está acima do da média da zona euro, tendo-se estabelecido em 2,1% no último trimestre disponível (1.º trimestre), lembrando que a procura interna continua a mostrar "alguma expressividade", enquanto a procura externa "tem abrandado" nos últimos tempos.

A nível interno continuam a ser eixos estratégicos de atuação desta associação: a formação, a consultoria, a cooperação empresarial, o empreendedorismo, a internacionalização, ações que tem vindo a ser desenvolvidas dos anos anteriores, mas que se pretende continuar a reforçar para os próximos anos, que depende em parte dos apoios financeiros através do Portugal 2020.

Em 2018, a AEC teve a decorrer três grandes projetos: Cantanhede Empreende, a Formação Ação (FPME) e a Formação Modelar Certificada.

A AEC tem desenvolvido a sua atividade em prol da defesa das necessidades e interesses do tecido empresarial, com uma preocupação permanente em articular a sua postura interventiva com a otimização de um modelo de organização capaz de dar resposta às necessidades evidenciadas pelas empresas da região, assim promovendo a produtividade e competitividade da economia nacional.

Com este intuito e em cumprimento da sua missão, aposta na prestação de serviços que satisfaçam as necessidades de representação, informação, apoio e acompanhamento técnico das empresas, promovendo igualmente o seu envolvimento nas atividades associativas desenvolvidas.

No dia 31 de Março de 2017 em Assembleia Geral foi aprovado o Plano de Atividades para os anos 2017/2018, em que agora se apresentam as atividades realizadas, no ano de 2018, com maior impacto na situação económica e financeira da AEC.

II – BREVE CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DA AEC A 31/12/2018

1. INTRODUÇÃO

A AEC - Associação Empresarial de Cantanhede, é uma entidade sem fins lucrativos e desde de Maio de 2009, é Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (PCUP), que tem o objetivo de promover o desenvolvimento económico, social, técnico e cultural do concelho de Cantanhede, dirigindo-se a empresas de todos os sectores de atividade e abrangendo empresas principalmente de Cantanhede, mas aberta a todas as empresas de outros concelhos da Região Centro.

Os objetivos estratégicos estão devidamente definidos, desde contribuir para o desenvolvimento económico e estimular a cooperação empresarial na região; divulgar informação técnica e económica e promover a formação dos nossos associados; colocar à disposição das empresas da região, vários tipos de apoio, como a consultoria e formação ação e outros meios de apoio à atividade empresarial na Região.

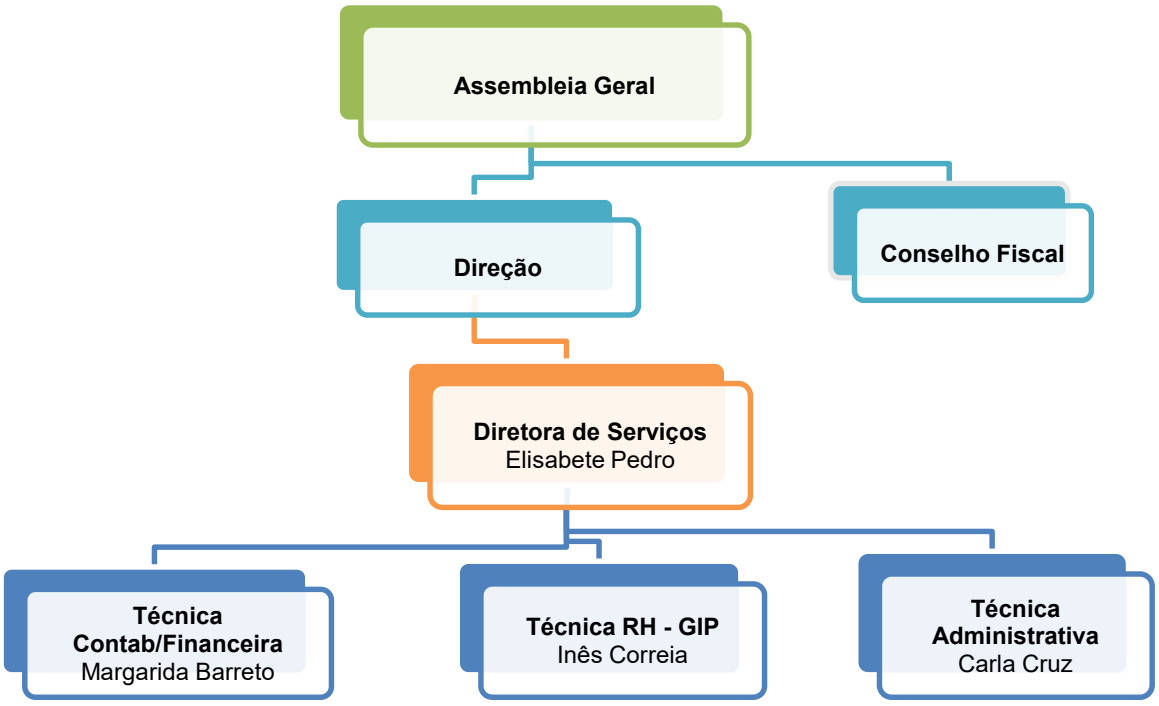
A AEC disponibiliza um conjunto de prestação de serviços de elevada qualidade, pretendendo afirmar-se como uma associação de excelência no apoio ao tecido empresarial local e regional, com vista ao desenvolvimento e progresso da região, baseando-se num conjunto de princípios e valores, nomeadamente: competência, profissionalismo, atitude, dedicação, empenho e motivação, integridade e ética, criatividade e inovação.

2. CORPOS SOCIAIS 2017/2018

Os Órgãos Sociais representantes da AEC são três: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção. Em 2017, realizou-se no dia 31 de Março, a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 2017/2018, em que foi aprovada com unanimidade dos presentes, a lista única, apresentada pela Direção cessante, ficando a seguinte constituição para o **biénio 2017/2018:**

ASSEMBLEIA GERAL: **Presidente:** Luís Aniceto (José Aniceto & Irmão, Lda) **Vice-Presidente:** Máximo Silva (Cristalmax, S.A.) **Secretário:** Henrique Sobral (Sobrais, Lda)
CONSELHO FISCAL: **Presidente:** Bruno Ramos (Fernando Ramos, Lda) **Vogal:** Sandra Martins (Martins e Filhos, Lda) **Vogal:** Nuno Timóteo (IJN – Engenharia e Serviços, S.A.)
DIREÇÃO: **Presidente:** Luís Roque (Luís Roque, S.A.) **Vice-Presidente:** José Filipe Gomes (MAHLE, S.A.) **Diretor Financeiro**: Mário Mendes (Hiorse, Lda) **Diretora Administrativa:** Ana Marques (Certavac, Lda) **Diretor Administrativo:** Alexandre Neto (MASAC, S.A.) **Diretora:** Ana Paula Domingos (Cantoliva, Lda) **Diretor:** Carlos Trancho (Óptica, Ouriv Carolina, Lda) **Diretor:** Jorge Marques (Ambitermo, S.A.) **Diretor:** Hugo Batista (Converde, S.A.)

3. Estrutura organizacional e de gestão em 2018



O corpo técnico da associação a 31/12/2018 era composto por 4 colaboradoras, sendo que em Outubro entrou a Dra. Tânia Petronilho ao abrigo de um contrato CEI – contrato emprego inserção (IEFP).

Estando responsáveis pelos seguintes departamentos:

DEP. EMPRESARIAL	• Apoio Empresarial • Elaboração de Candidaturas • Eventos
DEP. PROJETOS AEC	• Projeto de Formação Ação • Projeto de Formação Profissional • Projeto de Promoção do Espírito Empresarial • Projeto CantanhedeGo
DEP. GIP	• Gabinete Inserção Profissional
DEP. TRANSVERSAIS	• Contabilistico-Financeiro • Administrativo • Comunicação/Informação/Redes Sociais • Participações/Representações/Protocolos

III - CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

A AEC tem como objetivo principal a defesa e representação de interesses dos seus associados e a prestação de serviços aos associados, a empresários e a futuros empresários.

Assim, apresenta-se nesta caracterização dos associados a sua evolução em número em 201672018, realçando que o ano de 2018 terminou com 262 empresários/empresas associadas, com a entrada em 2018 de 4 novos associados de quota mínima, e um de quota média, verificando-se a desistência de 9 empresas por contenção de custos e encerramento de atividade, verificando-se na totalidade uma diminuição efetiva de 4 associados no ano de 2018.

N.º de Empresas Associadas por tipo de quota 2018/2017

Tipo de Quota	Valor unitário	2018	2017	*Variação*
Q Máxima	*250 €*	15	17	*-2*
Q Média	*125 €*	10	9	*+1*
Q Mínima	*60 €*	237	240	*-3*
Total		**262**	**266**	***-4***

A realçar que em fevereiro de 2019, já se inscreveram 7 novos associados de quota mínima.

Relativamente ao valor das quotas emitidas anualmente, verifica-se no quadro seguinte, que houve uma diminuição de 435€ de 2017 para 2018, aumentando o valor em dívida das quotas do próprio ano.

QUOTAS	Valor Emitido	Valor Recebido	Valor em Dívida
2018	19 340,00 €	13 395,00 €	5 945,00 €
2017	19 775,00 €	14 786,00 €	4 989,00 €
Variação	**-435,00 €**	**-1 391,00 €**	**956,00 €**

IV - ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2018

1. Departamento Empresarial

1.1. Apoio Empresarial

Este departamento é o primeiro contacto com os associados, novos empresário ou responsáveis das empresas, que prima pelo atendimento personalizado dando a conhecer os serviços que a AEC pode oferecer a cada empresa e benefícios de ser associado.

Tem como missão fazer o interface com os associados através da informação prestada a vários níveis, desde sistemas de incentivos existentes e aplicáveis ao investimento pretendido, projetos desenvolvidos pela AEC direcionados para as empresas da região, entre outras informações (Geral, legislação, licenciamentos, formação, consultoria), apoia e aconselha na orientação dos associados para os respetivos serviços da associação

O ano de 2018, continuou a caracterizar-se por uma procura de informação de subsídios, formação, consultoria, nomeadamente de apoios financeiros existentes para renovação dos equipamentos e sobre os incentivos do PORTUGAL2020, PDR2020 para as empresas existentes.

1.2. Projetos - Elaboração de Candidaturas e Acompanhamento

A AEC tem aumentado a sua notoriedade no tipo de serviços prestados, tendo em conta a experiência de vários anos, qualidade e competência na elaboração e acompanhamento personalizado dos projetos, em que tem sido reconhecido através da aprovação dos mesmos.

A AEC aposta sempre numa pré-análise dos requisitos, de forma que incentiva os empresários/futuros empresários a avançarem se efetivamente apresentar os mínimos exigíveis para uma possível aprovação, daí a AEC apresentar ao longo dos vários anos um elevado grau de aprovação.

O ano de 2018 a AEC realizou algumas candidaturas aos sistemas de incentivos, continuando a ser consultados por parte de comerciantes, empresas ligadas aos serviços, nomeadamente cafés e restaurantes que não tem nenhum incentivo enquadrável para poderem concorrer.

A AEC informa, esclarece e elabora as candidaturas, bem como o acompanhamento do projeto até ao seu final (elaboração de pedidos reembolso, organização da documentação e saldo final).

1.2.1. PORTUGAL 2020 E CANDIDATURAS A FUNDOS NACIONAIS

- **REPOR – Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e Capacidades Produtivas**

Ao abrigo do Portugal 2020, e na sequência dos incêndios que assolaram a região centro em particular o concelho de Cantanhede, a AEC elaborou quatro candidaturas em 2017 de empresas danificadas pelo fogos de forma gratuita, ao **sistema REPOR – Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e Capacidades Produtivas** . Deu todo o apoio à sua elaboração, acompanhamento e orientação ao promotores. Todas foram aprovadas. Tendo em 2018, realizado o acompanhamento e elaboração dos Pedidos Reembolso e Finais, das 4 candidaturas aprovadas.

- **ATRAIR – SI2E-Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego**

Os incêndios de grandes dimensões que assolaram a região Centro durante o ano de 2017, afetaram um numeroso conjunto de concelhos provocando, para além das trágicas consequências ao nível da perda de vidas humanas, um conjunto de danos e prejuízos nas empresas localizadas nos territórios afetados com reflexos na estabilidade do emprego e da coesão económica e social. Assim, para além da prioridade à reposição da atividade produtiva pré-existente, que está prevista ser apoiada através do Decreto-Lei n.º 135-B/2017, de 3 de novembro, pretende-se apoiar uma estratégia de dinamização dos territórios mais severamente afetados pelos **incêndios de 15 de outubro** através da promoção de novos investimentos empresariais geradores de emprego e novas empresas.

O primeiro aviso deste incentivo ATRAIR, foi detetado pela AEC o "esquecimento" do concelho de Cantanhede, afetado este também pelos incêndios de Outubro de 2017, pelo que foi reclamado pela AEC e CMC, tendo sido revisto e lançado um novo aviso abrangendo o concelho de Cantanhede.

Neste âmbito a AEC elaborou em 2018, 4 candidaturas de empresas do concelho, aguardando ainda por uma decisão.

1.2.2. EPAT – ENTIDADE ACREDITADA COMO PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO A CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS, PELO IEFP

No âmbito destes projetos que a AEC tem elaborado muitas candidaturas ao longo de mais de 20 anos, com experiência demonstrada e aprovações das mesmas.

Em agosto de 2017 a AEC foi acreditada pelo IEFP, como entidade prestadora de apoio técnico à criação e consolidação de projetos, pelo IEFP, em que proporciona os seguintes **apoios gratuitos** para o promotor, sendo o financiamento à AEC pelo IEFP:

- Elaboração da candidatura

- Acompanhamento, Consultoria e Formação de 80 horas ao longo dos 2 primeiros anos de atividade da nova empresa/projeto.

As Entidades Prestadoras de Apoio Técnico (EPAT) são entidades credenciadas pelo IEFP para prestar apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executadas pelo IEFP.

Podem ser credenciadas como Entidades Prestadoras de Apoio Técnico as entidades privadas sem fins lucrativos ou autarquias locais que disponham de serviços de apoio ao empreendedorismo.

A AEC tem acompanhado alguns projetos de criação do próprio emprego, principalmente nas modalidades:

- Criação do próprio projeto por beneficiários de prestações de desemprego,
- Investe Jovem, destinatários até 29 anos com apoios a fundo perdido e empréstimo sem juros

A referir que no âmbito da procura destes tipos de apoio, foram realizadas 75 reuniões de esclarecimentos em 2018 (média de 6 reuniões por mês), concretizando a elaboração de 15 candidaturas.

Os restantes ou não preenchiam os requisitos para este tipo de candidaturas, ou as prestações de desemprego já eram de poucos meses em que não se justificava a apresentação de uma candidatura, e outras situações que entretanto tiveram propostas de trabalho por conta de outrem, e outros que desistiram da ideia ou utilizaram outras formas de apoio financeiro para os seus projetos. AEC também apoiou a elaboração de candidaturas em parceria com o IEBA (EPAT acreditada):

Ano das Candidaturas	2018	2017
N.º Candidaturas	15	9

1.2.3. APOIOS À CONTRATAÇÃO

No âmbito deste apoio à contratação, no sentido de recrutamento de recursos humanos com apoio financeiro, as candidaturas abertas em 2018 e realizadas, foram:

1.2.3.1. Programa de Estágios Profissionais

Criado com o objetivo de fomentar o acesso, por parte dos empregadores, a detentores de novas formações e competências e, em simultâneo, promover a melhoria das qualificações e a reconversão da estrutura produtiva.

Abriram em 2018, 3 fases de Candidaturas a Estágios Profissionais tendo a AEC elaborado 31 candidaturas.

Ano das Candidaturas	2018	2017	Variação
N.º Candidaturas	31	65	-34

As candidaturas eram elaboradas gratuitamente para os sócios com as quotas em dia, contudo, no final do ano, desde Setembro de 2017, foi decidido que a elaboração das candidaturas, passa a ser cobrado um valor de 150€ acrescido de iva para associados em que continua a beneficiar de uma candidatura gratuita em cada ano. Para não associados o custo de elaboração é de 200€ acrescido de iva.

- **Prémio Emprego: complemento ao apoio de Estágio Profissional**

Terminado o estágio, as empresas que celebrem com o estagiário um contrato de trabalho sem termo nos 20 dias seguintes receberão um prémio equivalente a duas vezes a retribuição mensal oferecida ao novo trabalhador, até ao limite de 5 IAS (2105 euros), que pode ser acrescido de 30% quando observado o principio das regras da promoção de igualdade de género.

Para que o prémio seja desbloqueado é ainda necessário que a empresa mantenha o mesmo nível de emprego nos 12 meses seguintes à celebração do novo contrato.

Ano das Candidaturas	2018	2017
Prémio Emprego	3	4

A elaboração desta candidatura é gratuita para associados, com quotas em dia.

1.2.3.2. Medida Contrato Emprego

E, 2017 uma nova medida foi criada, Contrato Emprego, um a**poio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com desempregados inscritos no IEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados.**

Ano das Candidaturas	2018	2017
Medida Contrato Emprego	6	5

A elaboração das candidaturas, passa a ser cobrado um valor de 25€ acrescido de iva para associados em que continua a beneficiar de uma candidatura gratuita em cada ano. Para não associados o custo de elaboração é de 75€ acrescido de iva.

1.2.3.3. Programa de CEI – Contrato Emprego Inserção

Com o objetivo de promover a empregabilidade dos desempregados melhorando as suas competências socioprofissionais através da manutenção do contacto com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização; e de apoiar atividades socialmente úteis, em particular as que satisfaçam necessidades locais ou regionais.

Tendo a AEC beneficiado também deste apoio desde Outubro de 2018 para a Técnica de apoio ao CantanhedeGo.

A AEC apoiou o processo das seguintes candidaturas:

Ano das Candidaturas	2018	2017
N.º CEI	7	4

1.3. EVENTOS

1.3.1. Dinamização Comércio Tradicional

Sem abertura de candidaturas para apoio financeiro a diversas atividades de apoio ao Comércio Tradicional para 2018, como já aconteceu nos anos anteriores a AEC, mesmo sem apoio financeiro, continuou a apostar na continuidade de algumas atividades, para a dinamização nesta época de crise para todos, nomeadamente:

Feira de Reduções realizadas uma em MARÇO (2 a 4) e outra em OUTUBRO (6 a 7) no Pavilhão "Os Marialvas" cuja participação a custo zero para os participantes sócios da AEC e de 50€ acrescido de iva para não sócios.

Feira de Velharias e Antiguidades – realizadas duas feiras, uma a 4 de Março e outra a 7 de Outubro no Jardim do Parque Verde, parque contíguo ao Pavilhão "Os Marialvas".

Concurso Tômbola de Natal 2018: 20 de Novembro/2018 a 6 de Janeiro/2019. Foram sorteados 10 prémios. O sorteio realizou-se a 8 de janeiro de 2019.

Carrossel Infantil na Praça Marquês de Marialva**:** 5 de Dezembro/2018 a 6 de Janeiro/2019, com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Cantanhede.

Com o apoio financeiro da CMC, realizaram-se diversas atividade na Tenda do Natal na Praça Marquês de Marialva e pela cidade.

1.3.2. Campanhas Solidárias 2018

- **Desfile Solidário Ambiental - "Tudo para além do que se vê"**

Desfile Solidário Ambiental organizado pelo Município de Cantanhede. O evento tem como rosto a atual Miss Coimbra e finalista do Miss Queen Portugal 2018, Maria Dias, ao ter apresentado este projeto no âmbito do concurso Miss Queen Portugal 2018.

Com o apoio da AEC, da INOVA, dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e da Academia CantanhedeGym, mais do que um desfile de moda, será um evento de integração e solidariedade.

Tem a participação especial de meninos da APPACDM- Tocha (com roupas feitas de plásticos) e de Miss's coroadas nos últimos anos ao longo do nosso esplêndido país e comunidades.

••• As entrada foram apenas cobrada com tampinhas de plástico que irão ser transformadas (pela INOVA) em árvores! Sendo que irá ser posteriormente feita a REFLORESTAÇÃO DAS ZONAS ARDIDAS DO CONCELHO.

- **Natal Solidário**

Em tempos particularmente difíceis, ser solidário assume uma dimensão cada vez mais importante. Dado que o aproximar do NATAL, época de solidariedade e de fraternidade por excelência, que é o Natal, entendeu a AEC organizou uma campanha de recolha de bens junto das empresas e dos seus colaboradores, que reverteu para os mais necessitados e fragilizados do nosso concelho.

A AEC – Associação Empresarial de Cantanhede associou-se à campanha solidária "Abra o seu coração e faça uma criança feliz", promovida pela Filarmónica Marialva De Cantanhede - Banda.

A campanha, que reverterá a favor a Casa do Frei Gil (Praia de Mira), da Casa Acreditar (Coimbra) e do Hospital Pediátrico de Coimbra, consiste numa recolha de bens – alimentares e outros – à semelhança das que temos realizado em anos anteriores.

Porque Natal é também sinónimo de solidariedade, apelamos à colaboração de todos nesta causa!

1.3.3. Seminários/Workshops

- ✓ ***Seminário Dia do Empresário***

Dia: 3 de agosto de 2018

Temas: Foram apresentados:

- Empreendedorismo e Inovação
- Cantanhede Empreende

Oradores:

Abertura: Luís Roque da AEC e Helena Teodósio da CMC

AEP – Associação Empresarial de Portugal

Bruno Santos Pereira - Co-Founder & Head of Business Development|Rotauto

Marcos Mariz- CEO & Co-Founder |INEYE PHARMA, Lda

Elisabete Pedro – Diretora Serviços AEC

Local: Biblioteca Municipal de Cantanhede

- **Sessão "Trabalho e Networking"**

Dia: 27 de novembro de 2018

Tema : Fim de tarde "Trabalho e Networking"

Intervenientes: AEC – Associação Empresarial de Cantanhede – Dr. Luís Roque e IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra – Dr. Francisco

Na sessão de "Trabalho e Networking" na AEC, em parceria com o IEFP, as empresas empregadoras do concelho de Cantanhede e dos concelhos limítrofes, reunidas para ouvir soluções ajustadas aos processos de recrutamento das empresas, entre outros assuntos.

Local: AEC

2. Departamento Projetos AEC

2.1. Projeto de Formação Ação

FORMAÇÃO PME
Faz das Pequenas, Grandes Empresas (Consultoria e Formação à medida para PME's)

Em Maio de 2017 iniciamos o nosso projeto conjuntos formação ação (FSE) através do Aviso n.º 6/SI/2016 POCI/"Qualificação das PME", estando aprovado o seguinte:

Temática	**Organização e Gestão**
N.º PME a apoiar	40
Área de intervenção	Norte e Centro
N.º de ações	21
N.º Horas (F+C)	210
Volume de Formação (F+C)	25.060
N.º Total de Formandos	134
Período de execução inicial	Nov/2016 a Out/2018
Inicio efetivo do projeto	12 de Maio de 2017
Fim de projeto após reprogramação	**11 de maio de 2019**

Rubricas/Valores	**TOTAL**
Encargos com formandos*	170.531,82 €
Encargos com formadores e consultores	281.085,75 €
Encargos com outro pessoal afeto	52.503,00 €
Outros custos (alugueres, encargos diretos com as ações, encargos gerais)	9.972,00 €
Total Aprovado 2016/2018	**514.092,57€**

** Valor indicativo/previsto que as empresas tem com a dispensa dos seus colaboradores para a consultoria e formação – valor não financiado*

O financiamento é o seguinte:

Financiamento	**TOTAL**
Incentivo não reembolsável – 90% do elegível	309.204,68 €
Empresas: interno encargos c/ formandos	170.531,82 €
Empresas: financiamento	28.108,60 €
AEC financiamento	6.247,47 €
Total de financiamento 2017/2018/2019	**514.092,57€**

No ano de 2018 contou com o ingresso de mais 9 empresas, dado que em 2017 iniciaram intervenção em 18 empresas, totaliza a intervenção em 27 empresas da região.

Sobre a execução do Programa FPME constata-se algumas dificuldades, nomeadamente o facto de a maioria da formação não ser intra (ou seja, não ser apenas para a própria empresa) como no passado, o que dificulta a realização de turmas dado que as necessidades e níveis de qualificação são diferentes.

A 31/12/2018 em termos de execução tivemos:

- execução física:
  - 1.911,50 horas de consultoria – 44,15%
  - 700 horas de formação – 21,05%
- execução financeira (despesa realizada e paga até 31/12/2018): apresentada 168.614,89€ (49% excluindo valor dos formandos)

2.2. PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.2.1.1. OPERAÇÃO POISE-01-3524-FSE-000679 (FMC ATIVOS 2016/2018)

No âmbito da Formação Profissional co-financiada, em 2017 a AEC teve a sua candidatura ao aviso POISE-24-2016-04, aprovada, para Formação Modular para empregados, ativos de empresas sócias, nos seguintes moldes:

Área de intervenção	**Região Centro**
N.º de áreas de formação	13
N.º de ações	34
N.º Horas Formação	850
Volume de Formação	15.300
N.º Total de Formandos	612
Período de execução em candidatura	02/Jan/2017 a 30/Jun/2018
Inicio efetivo do projeto	**4 de julho de 2017**
Fim efetivo de projeto	28 de junho de 2018

Rubricas/Valores	**TOTAL**
Encargos com formadores	26.137,50 €
Encargos com outro pessoal afeto	30.079,44 €
Outros custos (alugueres, encargos diretos com as ações, encargos gerais)	11.566,66 €
Total proposto em Candidatura	**67.783,60 €**

Financiamento	TOTAL
Incentivo não reembolsável	67.783,60 €
AEC financiamento	0,00 €
Total de financiamento previsto 2017/2018	**67.783,60 €**

Em 2017/2018 foram realizados sete cursos que a seguir se descrevem:

UFCD	Designação do Curso	N.º horas	Formador	Local de realização	Data de início	Data de fim
6213	Condução/ manobra eq. Carga desc	**25**	José Alberto G A Cardoso	CONVERDE	04/07/2017	14/07/2017
1122	Noções e normas de qualidade	**25**	Isabel Ferreira	CANTOLIVA	20/10/2017	10/11/2017
3564	Primeiros Socorros	**25**	Nelson José Ventura Rodrigues	TRANSBASE	11/12/2017	15/12/2017
404	Organização pessoal e gestão do tempo	**25**	Graciela Denise Vasconcelos Oliveira	CANTOLIVA	16/02/2018	02/03/2018
349	Ambiente Higiene Seg no Trab	**25**	José Alberto Gonçalves de Almeida Cardoso	AEC	07/04/2018	21/04/2018
6213	Condução/ manobra eq. Carga desc	**25**	José Alberto Gonçalves de Almeida Cardoso	SANTOS & SANTOS	26/04/2018	08/05/2018
6213	Condução/ manobra eq. Carga desc	**25**	José Alberto Gonçalves de Almeida Cardoso	VENTIPLAST	06/2018	28/06/2018
		175				

Na formação Modelar Certificada constata-se também alguns constrangimentos para a sua realização, nomeadamente o facto de ser obrigatório que a turma seja composto por mais de uma empresa, ou seja, limita na medida em que as empresas só podem participar com metade dos formandos (50%), o que na prática só podem ter 9 formandos, numa ação de formação, para turmas de 18 formandos.

Em pedido de saldo, em ternos de execução tivemos:

- execução física: 175 horas de formação –20,6%
- execução financeira (despesa realizada, paga e aprovada até 28/06/2018): 13.860€ - 20,64%

2.2.1.2. OPERAÇÃO POISE-01-3524-FSE-0020429 (FMC ATIVOS 2018-2020)

No âmbito da Formação Profissional co-financiada, em 2018 a AEC teve a sua candidatura ao aviso POISE-24-2018-02, aprovada, para Formação Modular para empregados, ativos de empresas sócias, nos seguintes moldes:

Área de intervenção	**Região Centro**
N.º de áreas de formação	13
N.º de ações	24
N.º Horas Formação	600
Volume de Formação	10800
N.º Total de Formandos	432
Período de execução em candidatura	2/11/2018 a 31/10/2020
Inicio efetivo do projeto	27 de dezembro de 2018

Rubricas/Valores	**TOTAL**
Encargos com formandos	8 242,56 €
Encargos com formadores	18 000,00 €
Encargos com outro pessoal afeto	24 795,38 €
Outros custos	7 604,62 €
Total proposto em Candidatura	**58 642,56 €**

Financiamento	**TOTAL**
Incentivo não reembolsável	58 642,56 €
AEC financiamento	0,00 €
Total de financiamento previsto 2018/2020	**58 642,56 €**

Em 2018 iniciou uma ação que a seguir se descrevem:

UFCD	**Designação do Curso**	**N.º horas**	**Formador**	**Local de realização**	**Data de início**	**Data de fim**
0386	Língua Inglesa	**25**	Mariana Henriques e Licínia Simões	AEC	27/12/2018	31/01/2019

2.2.1.3. OPERAÇÃO POISE-03-4231-FSE-001576 (FMC DESEMPREGADOS 2018/2020)

No âmbito da Formação Profissional co-financiada, em 2018 a AEC teve a sua candidatura ao aviso POISE-31-2018-05, aprovada, para Formação Modular para desempregados, nos seguintes moldes:

Área de intervenção	**Região Centro**
N.º de áreas de formação	2 (341 e
N.º de ações	2
N.º Horas Formação	100
Volume de Formação	2 500
N.º Total de Formandos	50
Período de execução em candidatura	3/12/2018 a 2/12/2020
Inicio efetivo do projeto	27 dezembro 2018

Rubricas/Valores	**TOTAL**
Encargos com formandos	12 225,10 €
Encargos com formadores	3 075,00 €
Encargos com outro pessoal E Outros Custos	7 500,00 €
Total proposto em Candidatura	**22 800,10 €**

Financiamento	**TOTAL**
Incentivo não reembolsável	22 800,10 €
AEC financiamento	0,00 €
Total de financiamento previsto 2017/2018	**22 800,10 €**

Em 2018 iniciou uma ação que a seguir se descrevem:

UFCD	**Designação do Curso**	**N.º horas**	**Formador**	**Local de realização**	**Data de início**	**Data de fim**
0354	Língua Inglesa	**25**	Mariana Henriques e Licínia Simões	AEC	27/12/2018	05/02/2019

Tem do em conta um projeto aprovado no valor inferior a 50.000€, trata-se pela modalidade de montante fixo (operações de reduzida dimensão), pelo que existe apenas um pedido de reembolso único, que se traduz no Pedido Final de Saldo, no terminus do projeto.

2.3. PROJETO DE PROMOÇÃO ESPÍRITO EMPRESARIAL

A candidatura ao CENTRO-51-2015-01 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial ao qual deu o nome de CANTANHEDE EMPREENDE decorreu até 31/12/2018

O projeto tem tido bastantes solicitações de potenciais empreendedores, que reúnem frequentemente no consultório do empreendedorismo, com vista a desenvolver a viabilidade do seu negócio.

Os moldes de aprovação deste projeto são:

Projeto	**CANTANHEDE EMPREENDE**
Área de intervenção	Região Centro
N.º pessoas sensibilizadas para o empreendedorismo	60
Ações a desenvolver	1 – Autodiagnóstico à viabilidade económica do projeto 2 – Promoção do empreendedorismo e de ideias inovadoras 3 – Promoção de uma cultura empreendedora 4 – Bolsa "mentoring" de empresários 5 – Prémio Empreendedor 6 – Divulgação e disseminação do empreendedorismo
Período de execução	**1/Jun/2016 a 31/Mai/2018**
Início efetivo do projeto	**21 de Outubro de 2017**
Fim efetivo do projeto	**31 de dezembro de 2018**

Componentes de Investimento	**TOTAL**
Despesas com Pessoal Interno	33.436,01 €
Consultoria	182.544,25 €
Seminários - Oradores	4.182,00 €
Publicidade e Divulgação	12.300,00 €
Outros serviços – Apoio logístico e Prémio	23.880,50 €
Total aprovado 2016/2018	**256.342,76 €**

Financiamento	**TOTAL**
Incentivo não reembolsável – 85%	217.891,34 €
AEC financiamento – 15%	38.451,42 €
Total financiamento previsto 2016/2018	**256.342,76 €**

Ao abrigo deste projeto foram ainda desenvolvidos o Guia do Empreendedor, Simulador do Plano de Negócios, Estudo "Medidas para a Dinamização e Desenvolvimento – PME´s mais competitivas"; Manual "Boas Práticas em prol da Inovação"

Em 2018 foram desenvolvidos os seguintes seminários/workshops:

- Seminários "**Inove o seu negócio"** Orador: Dr. António Azevedo
  - Dia 25 de Janeiro de 2018 – 15h
  - Dia 2 de Março de 2018 – 15h

- Concurso de Ideias
  - Criação de um microsite: http://www.ce.aec.pt/ com toda a informação sobre o projeto e documentação.

  - Concurso de Ideias: Foram rececionadas 12 candidaturas ao prémio do Cantanhede Empreende e pontuadas, na primeira fase. Após a conclusão das audições, as classificações atribuídas pelo júri do concurso determinaram que a vencedora é a promotora Mariana Pereira, com o projeto UNITERN, projeto este que consiste na criação de uma APP para divulgação de estágios e outros eventos.

A maior dificuldade neste projeto, tem sido ao nível financeiro, decorrente do atraso da análise de Pedidos de Pagamento/Reembolso e consequentemente o seu pagamento por parte da entidade CCDRC, por forma a termos disponibilidade financeira para realização de pagamentos e submissão de novos pedidos de reembolso.

2.4. PROJETO DA APP CANTANHEDE GO

Continuação do projeto **Cantanhede Go**, que surgiu em 2016 para partilhar o conhecimento e convida a viver Cantanhede.

O que é a Cantanhede Go: "*A Cantanhede Go é a aplicação mobile que te ajuda a conhecer e a viver Cantanhede. Descobre o tipo certo de rotas e locais, descobre mais sobre o que desejas encontrar. Eventos, onde comer, dormir, o que visitar… a decisão é tua*".

Intuitiva e Prática: "*Navega, explora, pesquisa e deixa-te inspirar pelos locais que vais descobrir. Aqui encontras tudo, através de uma pesquisa fácil e de uma navegação intuitiva, para que tenhas a melhor das experiências!*"

Como funciona: "*Pesquisa pelos locais que pretendes encontrar dentro das categorias disponíveis e a Cantanhede Go indica-te a distância a que estás e sugere-te a melhor rota até onde queres ir."*

Para dar continuidade à dinamização da app CantanhedeGO, a AEC apresentou uma candidatura a CEI – Contrato emprego Inserção em que está ao serviço desde 22 de outubro de 2018, a colaboradora Tânia Petronilho, que continua a dinamizar a app, bem como toda a comunicação para o exterior da mesma.

É uma tarefa diária a relembrar as empresas (que muitas infelizmente, ainda não dão a importância a este meio de comunicação que a AEC criou em prol do município) que tem ao dispor uma app gratuita e que tem tudo para levar Cantanhede a outro nível, publicitando os seus serviços/produtos, aumentando a sua notoriedade e as suas vendas!

Com a parceria do município, também se expetativa um maior envolvimento deste na divulgação e na contribuição de conteúdos!

Nota: a nossa aplicação tem suscitado interesse por parte de outras associações, em que continua em análise, a prestação do serviço/disponibilização do serviço a diversas entidades/associações e o uso do conceito da marca escolhida de CantanhedeGo (a título de exemplo: Mealhada Go, MiraGo; BairradaGo; FigueiradaFozGo, etc…)

3. DEPARTAMENTO – GIP GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

GIP GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Os GIP's são estruturas de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com os Centros de Emprego, prestam apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

O GIP/AEC está a funcionar desde 15 de Maio de 2009 com obtenção de sucessivas aprovações na qualidade deste serviço, em que está assegurado até 31 de Dezembro de 2018. Assim em 2018 apresentou a seguinte execução:

Atendimento GIP	2018	2017	*Variação*
N.º de Ofertas – Pedidos	**78**	130	*-52*
N.º de pessoas encaminhadas para as ofertas	**1352**	950	*+402*
N.º de pessoas colocadas nas ofertas	**73**	39	*+34*
Integrados em Ações de Formação e CEI's	**213**	383	*-170*

Atendimento Quinzenal	2018	2017	*Variação*
Desempregados a Receber Subsídio de Desemprego	**25 pessoas/dia**	45 pessoas/dia	*-20*

A realçar que o atendimento de desempregados diminuiu, dado que a apresentação quinzenal deixou de ser obrigatória, pelo que a comprovação da procura de emprego a que são obrigados, não tem necessariamente de ser num GIP ou IEFP, basta ter uma prova em como tem procurado emprego (uma carta de envio de currículo a uma empresa, um email com envio de candidatura, etc.)

4. OUTROS PROJETOS

A AEC tem tentado encontrar parcerias com outras entidades, como o CEC e mais recentemente o CFPIMM, que estão acreditadas e com planos de formação aprovados para um público alvo e modalidades de formação específicas, em que a AEC não tem permissão para se candidatar e ter a sua própria candidatura.

Assim neste âmbito em 2018 realizaram-se as seguintes ações:

4.1. Curso de Vida Ativa

Em 2018 a AEC em parceria com o **CFPIMM – Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário**, preparou toda a divulgação, angariação de formandos e organização de uma ação de formação:

- **Curso Técnico de Logística**

  (inclui certificação para condução e manobra de empilhadores)

  Destinatários: **mínimo 9º ano**, desempregados

  Duração:

  - 300h em sala (out a dez 2018)
  - 300h em estágio (jan a mar 2019)

  Apoio financeiro à AEC (Prestação de Serviços)

  - 8.775€ acrescido iva

- **Curso Operador de Distribuição**

  (inclui certificação para condução e manobra de empilhadores)

  Destinatários: **mínimo 6º ano**, desempregados

  Duração:

  - 300h em sala (fev a abr 2019)
  - 300h em estágio (mai a julho 2019)

  Esta ação começou a ser divulgada em setembro de 2018, para proceder à seleção e com data prevista de janeiro de 2019, que se veio a concretizar o inicio a 5 de fevereiro.

5. Departamentos Transversais

5.1. Contabilístico-financeiro

O departamento financeiro e contabilístico interno da AEC é um departamento transversal, que está relacionado com todos os outros departamentos da AEC, cabe a este o desempenho das múltiplas funções de suporte ao funcionamento e gestão da associação (área financeira, contabilística, comercial, design…)., potenciando os recursos financeiros disponíveis

Assim, apoia os restantes departamentos e projetos existentes na associação, iniciando na responsabilidade contabilística da associação (Contabilista Certificada) executando todo o processo incluindo emissão de faturação, registos comerciais; responsável pela área financeira de todos os projetos da AEC (GIP/CE/FPME/FMC); responsabilidade pelos dossiers técnico-financeiros e pelo controlo da execução física e financeira dos projetos; controlo e registo da informação entre outras funções.

A responsável financeira também é a técnica acreditada pelo IEFP para a elaboração da Candidatura/Plano de Negócios do PAECPE no âmbito da EPAT da AEC aprovada em Agosto/2017.

É responsável pela parte financeira das candidaturas que a AEC realiza aos seus clientes/sócios (PAECPE-IEFP, PORTUGAL2020, SI2E, VALES, etc).

5.2. Departamento Administrativo

Responsável pela receção ao associado e público em geral, na sede da AEC, é o primeiro contacto presencial, bem como de contactos telefónicos, em que encaminha as pessoas/empresários para os respetivos departamentos de acordo com as necessidades de quem está a contactar.

Internamente, o departamento administrativo, faz um apoio contínuo a todos os departamentos da associação, desde organização de ficheiros dos associados e sua atualização; elaboração de ofícios, faxes e e-mails diversos, inclui a promoção, divulgação, preparação de documentação, colaboração das atividades promovidas pela AEC; apoio administrativo nas atividades intrínsecas da formação, entre outros serviços: emissão/venda do livro de reclamações, inscrição de empresas no cadastro comercial; emissão de tabelas de preços e outros.

5.3. Meios de Comunicação /Informação/ Gestão de redes sociais

A AEC como meios de divulgação, comunicação e informação, dos eventos, de informações gerais, das formações, dos projetos, etc, utiliza os seguintes meios:

- ofícios enviados por correio para chegar a todos os sócios, pois muitos não tem outros meios de receber a informação;
- email: dado que aumentou o n.º de associados com acesso à internet onde se efetua a primeira divulgação;

- sitio www.aec.pt: onde são divulgados todos os eventos da AEC, Ações de Formação, Projetos da AEC a abrir ou a decorrer com alguma informação de legislação, com possibilidade de inscrição ou download da documentação, etc.
- Gestão das redes sociais, o Facebook, Instagram: onde são divulgados os eventos abrangendo diversos tipos de público.

Tem sido uma aposta forte o uso das redes sociais, nomeadamente do Facebook através das suas páginas:

- **AEC – Associação Empresarial de Cantanhede**

- **GIP Cantanhede**

- **CantanhedeGo**

5.4. OUTRAS PARTICIPAÇÕES/REPRESENTAÇÕES DA AEC

Representações	Ano 2018
Participação na Expofacic	A AEC continua a marcar presença na EXPOFACIC, divulgando as atividades da associação, este ano na continuação da divulgação da app CantanhedeGo
CIP – Confederação Empresarial de Portugal	AEC – Associação Empresarial de Cantanhede faz parte dos Conselho Geral - Novos Órgãos Sociais da CIP
WINCENTRO - Agência Desenvolvimento Regional	Presidência da Assembleia da Wincentro
CEC – Conselho Empresarial do Centro	AEC está representada como elemento da Direção do CEC
Rede Social de Cantanhede	AEC faz parte da rede social do concelho de Cantanhede
Agrupamento de Escolas Lima Faria	AEC faz parte do Conselho Geral
Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva	AEC faz parte do Conselho Geral
ETPC – Escola Técnico Profissional	AEC faz parte do Concelho Geral
Comissão Municipal de Trânsito	AEC faz parte de Comissão Municipal de Transito.
CERC - Memorando de Entendimento	entre associações do Distrito de Coimbra
DLRC/RURAL LEADER ADELO	Conselho Estratégico
CEC – Conselho Empresarial do Centro	Protocolo para emissão de Certificados de Origem
CENTRO 2020	Membros do Comité de Acompanhamento do Programa Operacional Regional do Centro
CCP – Confederação Comércio e Serviços Portugal	Associados da CCP

As parcerias e protocolos reforçam o compromisso da AEC para com os seus associados e se somam às muitas outras já desenvolvidas pela nossa Associação, disponibilizando um conjunto de condições especiais para as empresas associadas e seus colaboradores.

Protocolos	Celebrados em 2018 - Condições
BP	Condições especiais através do cartão BP Plus, para um consumo mínimo anual de combustível de 5000 (cinco mil) litros, e do cartão BP Bónus (de desconto direto).
PORTINSURANCE	Benefícios para associados: Condições especiais em seguros de Acidentes de Trabalho, Automóvel (frotas), Multirriscos - Recheio/Imóvel e Responsabilidade Civil. Benefícios para os colaboradores dos associados: Condições especiais nos seus seguros Automóvel, Multirriscos Habitação, Vida Crédito, Saúde e Acidentes Pessoais.
ALVES BANDEIRA	Benefícios para associados: Condições especiais através dos cartões AB Frota e AB Vantagem

5.5. REPRESENTAÇÕES DA AEC

5.5.1. Dia do Empresário Madeirense

A AEC - Associação Empresarial de Cantanhede, representada pelo Presidente da Direção e integrada na Comitiva da CIP, esteve presente nas comemorações do Dia do Empresário Madeirense, no Funchal sob o tema "A Economia sem fronteiras", no dia 21 de maio de 2019.

5.5.2. Reunião Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão

AEC esteve presente na sede da CIP para uma reunião com o Dr. Nelson de Souza, Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, sobre Reprogramação do PT 2020 e Quadro Comunitário pós-2020.

5.5.3. Conferência CIP Orçamento do Estado 2019

AEC esteve presente na Conferência CIP Orçamento do Estado 2019, a decorrer no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, que se realizou a 11 de Setembro de 2018. Mesa: João Costa Pinto, Óscar Gaspar, Tiago Caiado Guerreiro, Vítor Bento; Moderador: António Costa, ECO.

Contando ainda com a presença do Presidente da CIP Confederação Empresarial de Portugal - António Saraiva e do Ministro da Economia - Caldeira Cabral.

5.5.4. Reunião do Conselho Associativo Regional

A AEC no dia 13 de setembro de 2018, esteve presente na Reunião do Conselho Associativo Regional da CIP que contou com as presenças do Presidente da AEP - Associação Empresarial de Portugal; do Ministro Pedro Siza Vieira; do Presidente da CIP - Confederação Empresarial de Portugal e Vice-Presidente da AEP, que se realizou no Porto.

A AEC esteve presente também na Reunião do Conselho Geral da CIP, também realizada no Porto.

5.5.5. Sessão restrita do Programa Comércio Digital

No dia 24 de Outubro de 2018 a AEC esteve presente numa sessão restrita para discutir o desenvolvimento do projeto **Programa Comércio Digital** (que resulta de uma candidatura da ACEPI e na qual a CCP é parceira). O objetivo deste projeto é o de sensibilização as pequenas e médias empresas nacionais do sector do Comércio e Serviços para as vantagens da utilização das

tecnologias de informação (TIC) nos seus processos de negócio, tendo o Programa a duração de dois anos.

A AEC celebrou no dia 31 de outubro de 2018, contrato com a ACEPI, no âmbito do **Programa Comércio Digital**, com o objetivo de colaboração no desenvolvimento de iniciativas no âmbito do programa COMÉRCIO DIGITAL, nomeadamente, desenvolver iniciativas de comunicação e divulgação do Comércio Digital colaborando ativamente na realização das Sessões previstas e acordadas e a acompanhar as empresas na adoção e implementação destas funcionalidades de entrada num mundo digital.

Uma das componentes mais importante das atividades de Comunicação e Divulgação do Projeto Comércio Digital que será desenvolvido pelas associações será a Ativação de Vouchers 3 em 1. A ativação de vouchers 3 em 1 pode ocorrer nas sessões de esclarecimentos ou em contactos diretos com as empresas em diferentes momentos da atividade normal de cada associação.

5.5.6. Assembleia Geral da RIET- Rede Ibérica das Entidades Transfronteiriças

A AEC/CEC -Conselho Empresarial do Centro esteve presente na Assembleia Geral da RIET- Rede Ibérica das Entidades Transfronteiriças que decorreu no Fundão no dia 6 de novembro de 2018.

5.5.7. Comissão Executiva da RIET- Rede Ibérica das Entidades Transfronteiriças

O CEC – Conselho Empresarial do Centro, representado pelo Dr. Luís Roque (presidente da AEC – Associação Empresarial de Cantanhede), marcou presença na reunião de trabalho de 28 de novembro da Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET), da qual faz parte.

5.5.8. Reforço do Apoio ao Investimento Territorial - apresentação da Reprogramação do Portugal 2020"

A AEC - Associação Empresarial de Cantanhede está presente na sessão "Reforço do Apoio ao Investimento Territorial - apresentação da Reprogramação do Portugal 2020", que decorreu no Convento de São Francisco, em Coimbra, a 11 de dezembro de 2018.

Com a presença do Presidente da ANMP, dos Secretários de Estado do Ambiente, das Autarquias Locais e do Desenvolvimento e Coesão, assim como do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, entre outros ilustres convidados, o encontro visa debater as medidas para apoio ao investimento territorial, o impacto nos Programas Operacionais e as medidas de incentivo à sua execução.

5.5.9. Reunião do Conselho Associativo Regional da CIP

No dia 6 de dezembro, o Conselho Associativo Regional da CIP – Confederação Empresarial de Portugal esteve reunido, do qual a AEC - Associação Empresarial de Cantanhede faz parte.

Em discussão esteve o plano de atividades para 2019, o encerramento do Projeto sobre Movimento Associativo Empresarial Regional, entre muitos outros assuntos que visam a defesa dos interesses das empresas portuguesas.

V - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

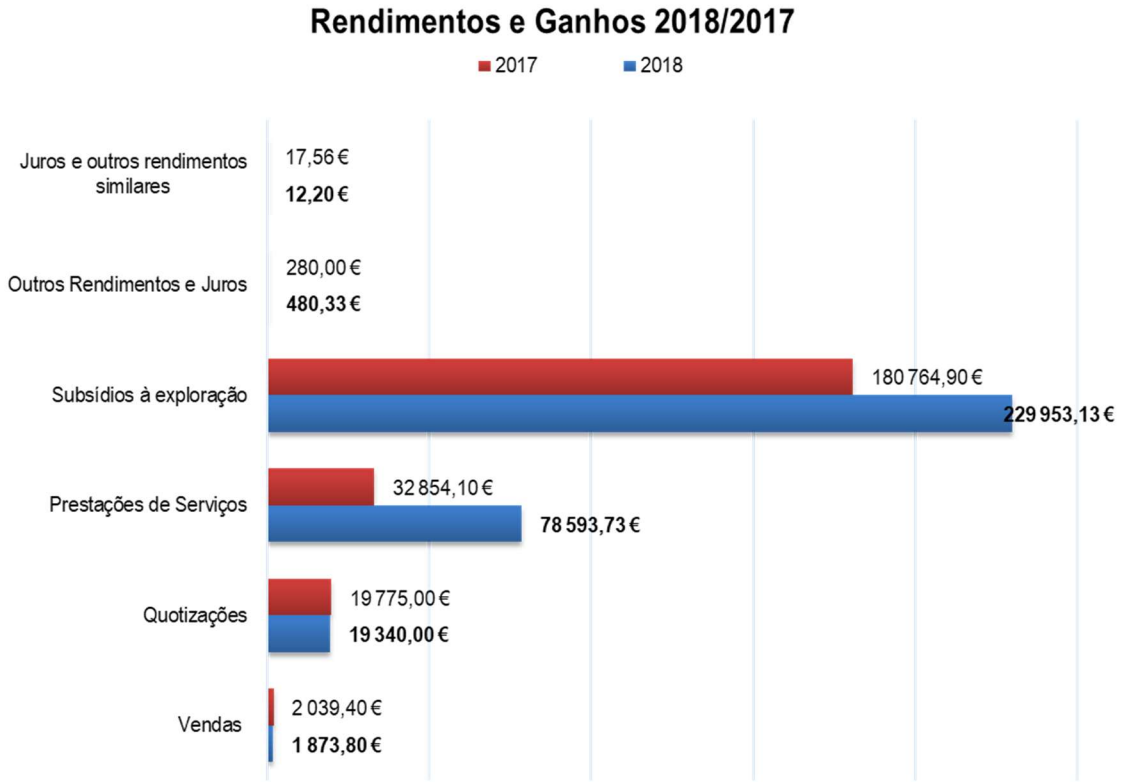
Dando cumprimento aos estatutos, na alínea f) artigo 24º do Regulamento Interno, apresentam-se as contas relativas ao ano de 2018, para apreciação.

1. RENDIMENTOS E GANHOS

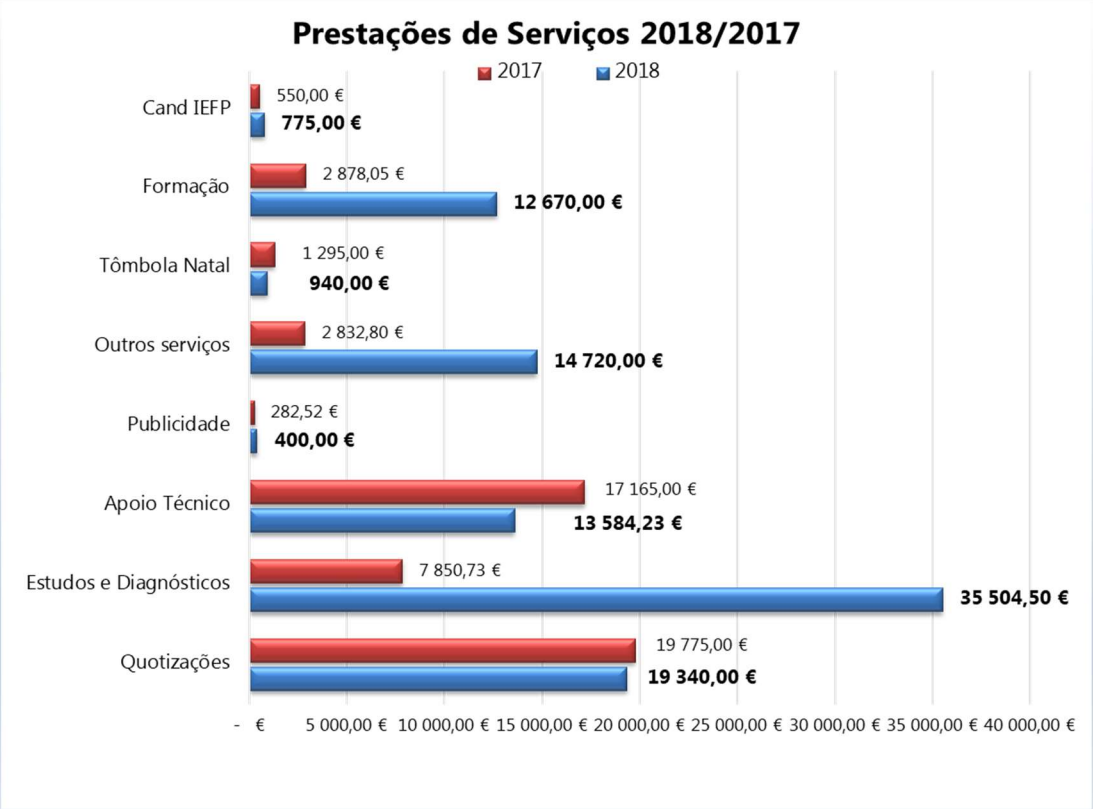
O total de rendimentos obtidos em 2018, totalizou 330.253,19 € superior a 2017, devido ao aumento dos subsídios à exploração no âmbito dos projetos co-financiados que decorreram durante o ano de 2018, conforme quadro abaixo:

Rendimentos e Ganhos	2018	2017
Vendas	1 873,80 €	2 039,40 €
Quotizações	19 340,00 €	19 775,00 €
Prestações de Serviços	78 593,73 €	32 854,10 €
Subsídios à exploração	229 953,13 €	180 764,90 €
Outros Rendimentos e Juros	480,33 €	280,00 €
Juros e outros rendimentos similares	12,20 €	17,56 €
TOTAL	**330 253,19 €**	**235 730,96 €**

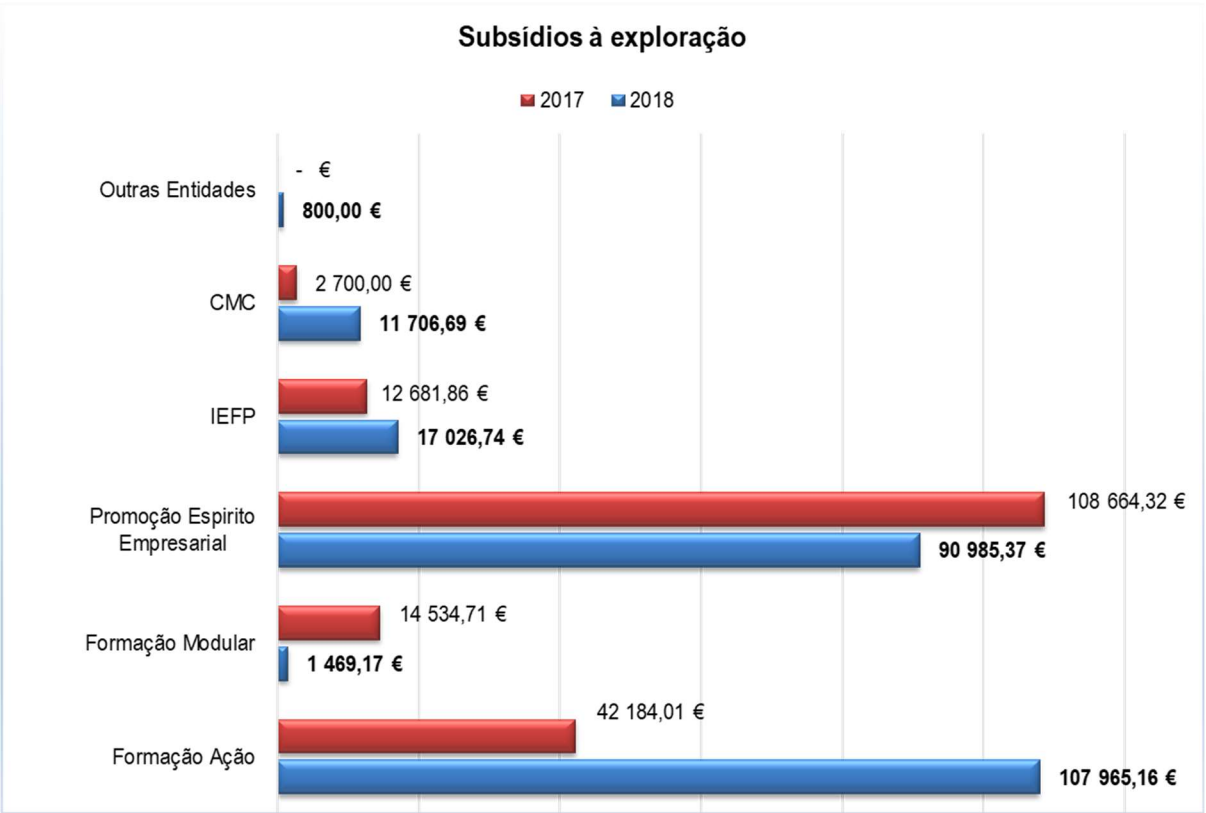
Analisando o quadro, verificou-se uma grande aumento nos subsídios atribuídos quer em termos de montantes, quer em n.º de projetos co-financiados, evidenciado também no gráfico seguinte.



Detalhando as rubricas com maior impacto, apresenta-se de seguida o gráfico das Prestações de Serviços e dos Subsídios do ano 2018 comparando com o ano de 2017.



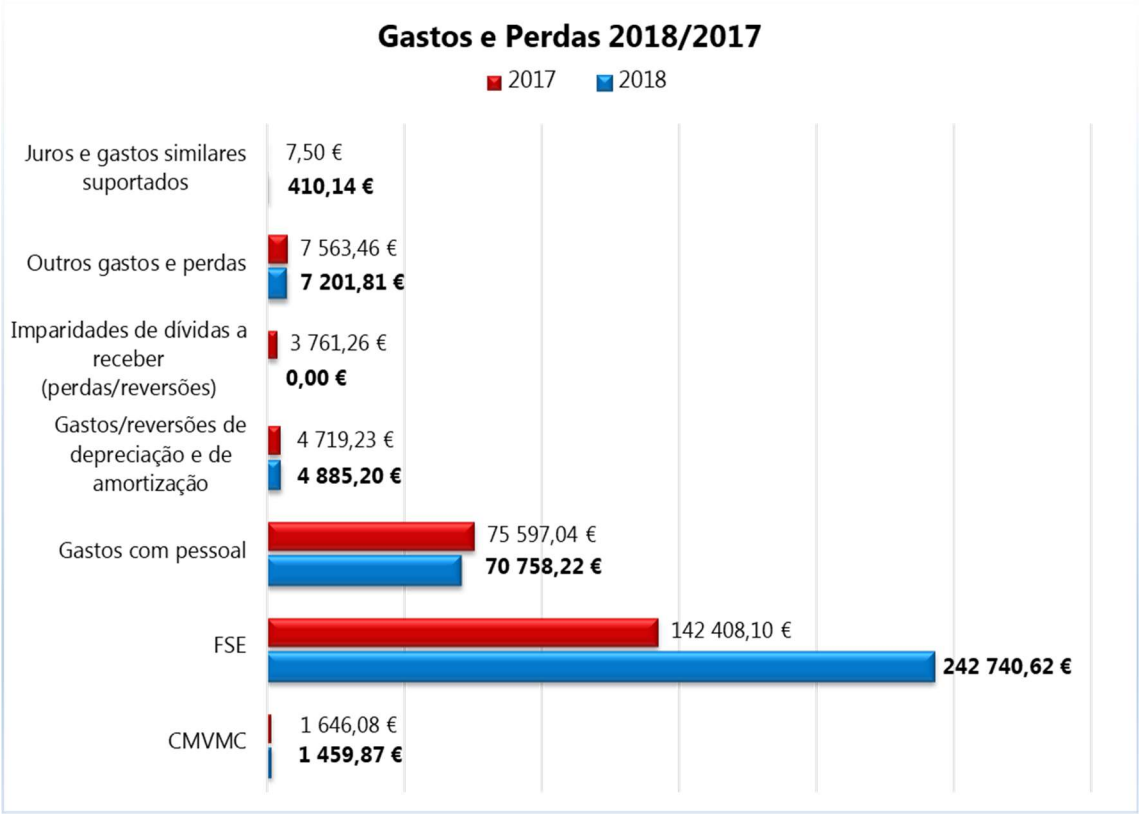
Nos subsídios à exploração, o gráfico abaixo representa a evidência significativa dos subsídios em 2018.



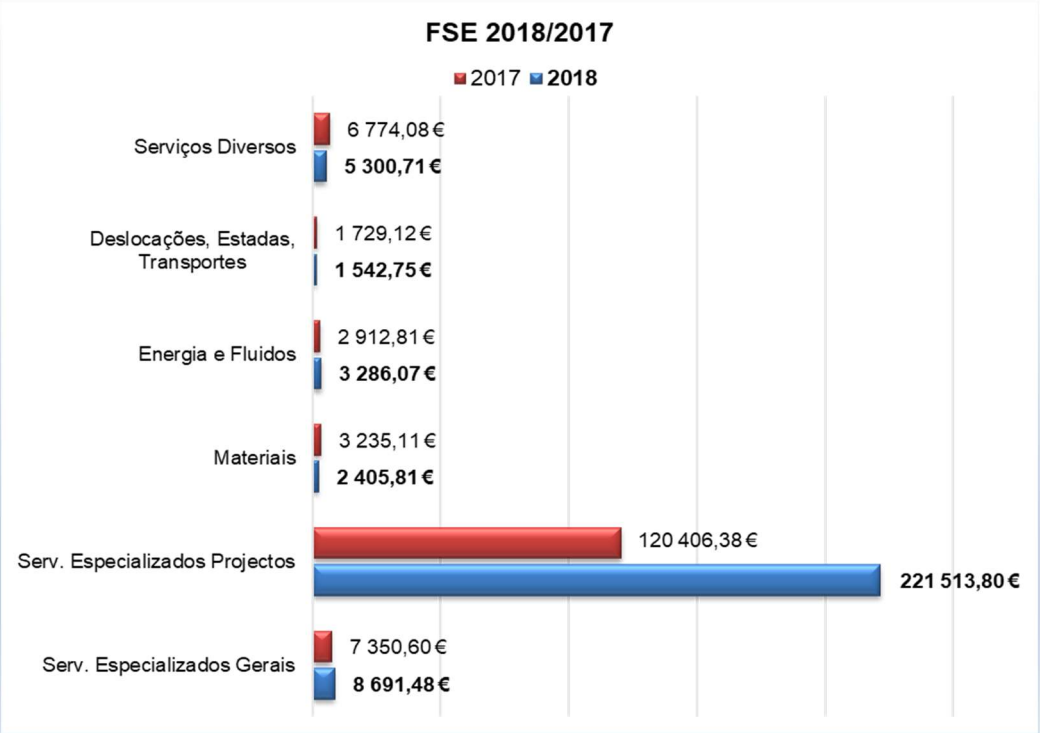
2. GASTOS E PERDAS

Em 2018, os gastos e perdas aumentaram em relação ao ano anterior, nomeadamente FSE – Fornecimentos e Serviços Externos na vertente de Serviços Especializados relacionados com os projetos cofinanciados, pois variam de acordo com os valores aprovados e realizados.

GASTOS E PERDAS	2018	2017
CMVMC	1 459,87 €	1 646,08 €
FSE	242 740,62 €	142 408,10 €
Gastos com pessoal	70 758,22 €	75 597,04 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 885,20 €	4 719,23 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	3 761,26 €
Outros gastos e perdas	7 201,81 €	7 563,46 €
Juros e gastos similares suportados	410,14 €	7,50 €
TOTAL	**327 455,86 €**	**235 702,67 €**

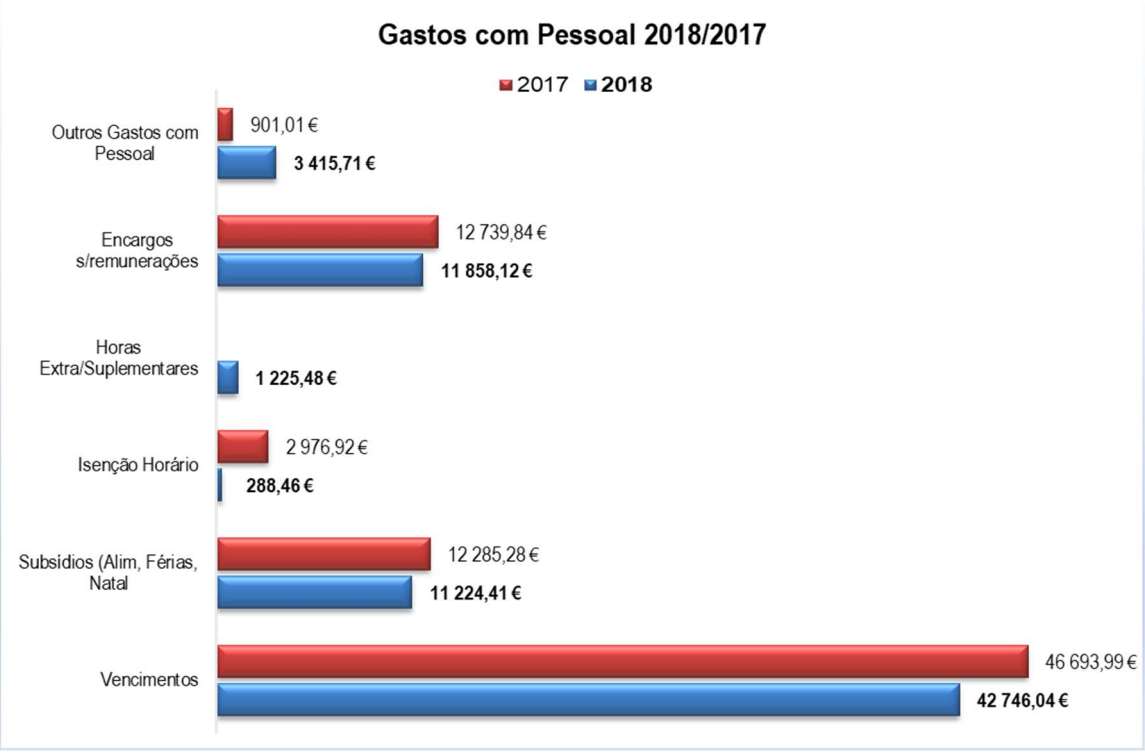


Na análise dos gastos incorridos em 2018, como nos anos anteriores, destacam-se as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos (74,13%) e os Gastos com Pessoal (21,61%), que a seguir se apresenta os respetivos gráficos com a desagregação das rúbricas que os compõe.



Conforme representação gráfica, os FSE repartem-se de forma equivalente ao ano anterior, excetuando-se nos serviços especializados relacionados com os projetos dado que estes aumentaram significativamente tendo em conta os projetos cofinanciados da AEC a decorrerem este ano de 2018.

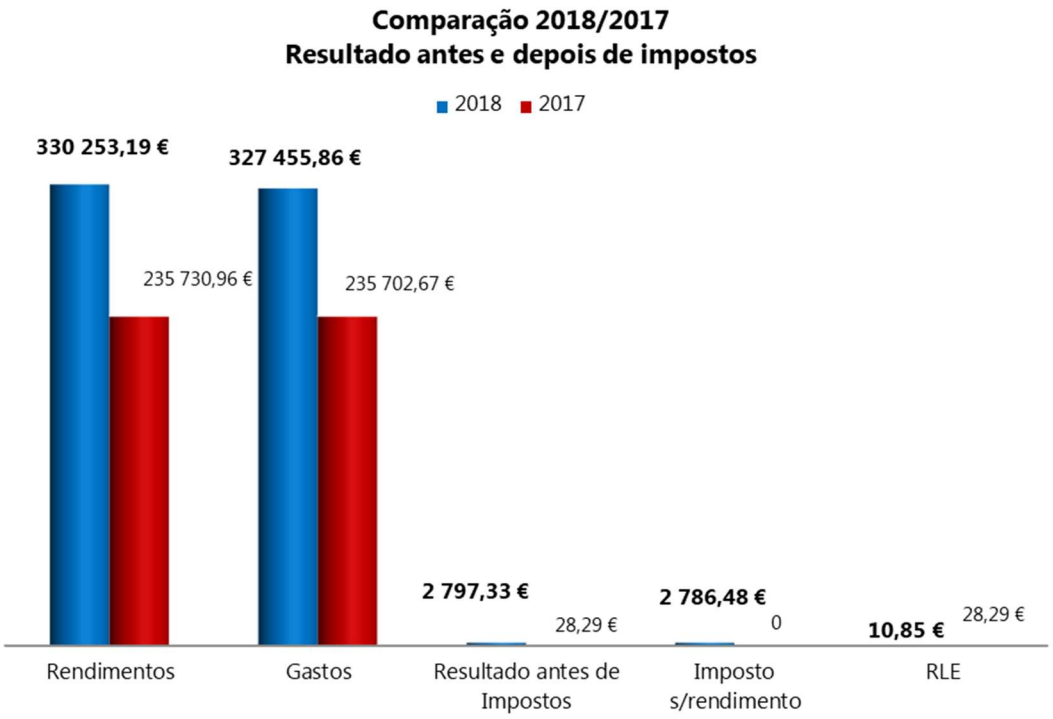
Nos **Gastos com Pessoal**, que em 2018 verificou-se uma diminuição em relação a 2017 (suspensão da isenção de horário e 2 meses de baixa da animadora do GIP), em que se mantiveram ao serviço da AEC 4 colaboradoras, e outra colaboradora através da medida CEI de apoio/dinamização do projeto CantanhedeGo.



3. Resultado Líquido

Esta associação é subsídio-dependente para realização de muitas das atividades a que se propõe concretizar, este ano de 2018 foi um ano de desenvolvimento dos projetos iniciado sem 2016 e 2017, pelo que a AEC apresenta um resultado positivo de 10,85 €.

Rubricas	2018	2017
Rendimentos	330 253,19 €	235 730,96 €
Gastos	327 455,86 €	235 702,67 €
RL antes impostos	**2 797,33 €**	**28,29 €**
Imposto s/rendimento	2 786,48 €	**- €**
RLE	**10,85 €**	**28,29 €**



4. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Indicadores	2018	2017
Autonomia financeira	0,31	0,23
Solvabilidade	0,45	0,31
Dependência	0,69	0,77
Rentabilidade do Ativo	0,00002	0,00004
Índice Liquidez Geral	1,26	1,18
Autofinanciamento	4.896,05€	8 508,78 €

A referir que a Autonomia financeira que se traduz na capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios, em que 2018 apresentou uma taxa de 31% que se considera razoável e aceitável.

Em relação à solvabilidade apresneta em 2018 um aumento encontrando-se próxima do valor de 0,5 que é considerado um bom rácio da capacidade para fazer face aos seus compromissos com terceiros a médio e longo prazo, o que ainda não se atingiu este ano.

5. INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS

Os investimentos em ativos fixos em 2018 verificou-se um ligeiro aumento, nomeadamente em programas de computadores (actualização de software), conforme apresentado no quadro seguinte:

Investimentos	2018	2016	Variação
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	22 192,78 €	22 192,78 €	- €
Equipamento básico	8 728,66 €	8 383,30 €	345,36 €
Equipamento de transporte	5 500,00 €	5 500,00 €	- €
Equipamento Administrativo	24 113,67 €	23 510,33 €	603,34 €
Outros Ativos tangíveis	22 086,99 €	22 086,99 €	- €
TOTAL Ativos Fixos Tangíveis	**82 622,10 €**	**81 673,40 €**	**948,70 €**
Ativos Fixos Intangíveis			- €
Programas de Computadores	11 418,00 €	9 713,50 €	1 704,50 €
TOTAL Ativos Fixos Intangíveis	**11 418,00 €**	**9 713,50 €**	**1 704,50 €**
TOTAL ATIVOS FIXOS	94 040,10 €	91 386,90 €	2 653,20 €

VI - BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2018-2017 (em euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	*5*	25 181,86 €	28 177,15 €
Activos intangíveis		1 147,33 €	384,04 €
Investimentos financeiros	*9.4*	15 257,02 €	14 900,00 €
Investimentos em Curso		26 327,00 €	26 327,00 €
		67 913,21 €	***69 788,19 €***
Activo corrente			
Inventários	*6*	250,74 €	271,68 €
Clientes	*9.1/9.2*	14 151,40 €	15 135,00 €
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	*12.1*	7,01 €	3 086,29 €
Associados	*9.1/9.2*	19 371,36 €	10 529,63 €
Outras contas a receber	*9.1/12.2*	409 447,43 €	562 310,35 €
Diferimentos	*12.3*	467,17 €	497,08 €
Outros activos financeiros	*9.3*		22 500,00 €
Caixa e depósitos bancários	*9.3*	15 504,44 €	16 592,78 €
		459 199,55 €	***630 922,81 €***
Total do ACTIVO		**527 112,76 €**	**700 711,00 €**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	*12.4*	18 888,05 €	18 713,05 €
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		1 338,30 €	1 338,30 €
Outras reservas	*12.4*		
Resultados transitados		139 576,36 €	140 222,78 €
Excedentes de revalorização	*12.4*		
Outras variações no capital próprio	*12.4*	4 000,00 €	4 100,00 €
Resultado líquido do período		10,85 €	28,29 €
Total do Capital Próprio		***163 813,56 €***	***164 402,42 €***
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	*9.1*	79 291,46 €	74 427,01 €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	*12.1*	4 700,09 €	2 086,40 €
Associados			
Financiamentos obtidos		27 500,00 €	30 000,00 €
Outras contas a pagar	*9.1/12.2*	4 405,02 €	4 153,51 €
Diferimentos	*12.3*	247 402,63 €	425 641,66 €
Outros passivos financeiros			
		363 299,20 €	536 308,58 €
Total do Passivo		***363 299,20 €***	***536 308,58 €***
Total do Capital Próprio e do Passivo		**527 112,76 €**	**700 711,00 €**

VII - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018-2017 (em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Período	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados	+	9	99 807,53 €	54 668,50 €
Subsídios à exploração	+	11	229 953,13 €	180 764,90 €
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	1 459,87 €	1 646,08 €
Fornecimentos e serviços externos	-	14	242 740,62 €	142 408,10 €
Gastos com pessoal	-	15	70 758,22 €	75 597,04 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		- €	- 3 761,26 €
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+		480,33 €	280,00 €
Outros gastos e perdas	-		7 201,81 €	7 563,46 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		**8 080,47 €**	**4 737,46 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6	- 4 885,20 €	- 4 719,23 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		**3 195,27 €**	**18,23 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	+	7	12,20 €	17,56 €
Juros e gastos similares suportados	-		410,14 €	7,50 €
Resultado antes de impostos	=		**2 797,33 €**	**28,29 €**
Imposto sobre rendimento do período	-/+	12	- 2 786,48 €	
Resultado liquido do período	=		**10,85 €**	**28,29 €**

VIII - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

RUBRICAS	NOTAS	Período	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		91 949,40 €	50 262,98 €
Pagamentos a fornecedores		239 336,04 €	80 879,90 €
Pagamentos ao pessoal		70 305,70 €	75 597,04 €
Caixa gerada pelas operações		- 217 692,34 €	- 106 213,96 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 2 783,37 €	4,10 €
Outros recebimentos/pagamentos		217 352,59 €	94 847,53 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2 443,62 €	- 11 370,53 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		948,70 €	
Activos intangíveis		1 704,50 €	
Investimentos financeiros		580,82 €	
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		100,00 €	100,00 €
Juros e rendimentos similares		2,06 €	4,85 €
Dividendos		10,14 €	12,71 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 3 121,82 €	117,56 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		- 410,14 €	- 7,50 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 410,14 €	- 7,50 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		- 1 088,34 €	- 11 260,47 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		16 592,78 €	50 353,25 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4**	**15 504,44 €**	**39 092,78 €**

IX - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL/FUNDOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018-2017 (em euros)

Descrição	Fundo Social (Capital Próprio)	Reservas	Resultados Transitados	Subsídios ao Investimento	Resultado Liquido do Periodo	TOTAL
Posição em 31 Dezembro 2017	***18 713,05 €***	***1 338,30 €***	***140 222,78 €***	***4 100,00 €***	***28,29 €***	***164 402,42 €***
Aplicação Resultados			28,29 €		- 28,29 €	- €
Resultado Exercicio					10,85 €	10,85 €
Outras Variações	175,00 €		- 674,71 €	- 100,00 €		- 599,71 €
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	***18 888,05 €***	***1 338,30 €***	***139 576,36 €***	***4 000,00 €***	***10,85 €***	***163 813,56 €***

X - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o Exercício findo a 31 de Dezembro de 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Designação da entidade

AEC – Associação Empresarial de Cantanhede

1.2. Sede

Praceta António Sérgio n.º 9A, 3060-134 Cantanhede

1.3. NIPC

503 359 785

1.4. Natureza da atividade

A AEC – Associação Empresarial de Cantanhede é uma pessoa coletiva privada, por escritura de 17 de Maio de 1994, regida pelos seus estatutos registados na Cartório Notarial de Cantanhede a 19 de Maio de 1994, com alterações do artigo 7º a 8 de Julho de 1994 e alterações ao artigo 7º a 26 de Julho de 2010, com o objeto da promoção do desenvolvimento económico, social, técnico e cultural da região. A 27 de Maio de 2009, através do Despacho n.º14834/2009 publicado em Diário da Republica 2ª serie, n.º126 de 2 de Julho de 2009, a AEC – Associação Empresarial de Cantanhede é declarada Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovada por Decreto-Lei n.º36-A/11 de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Decreto-Lei n.º158/2009, de 13 de Julho: SNC
- Portaria nº 5/2011, de 14 de Março: Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria nº 106/2011, de 14 de Março: Códigos de Contas
- Aviso n.º6726-B/2011 de 14 de Março: MCRF – ESNL

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores relativos ao período terminado a 31/12/2018, incluídos nas demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito do SNC.

3. Principais Politicas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da AEC de acordo com as normas contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)

As politicas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

- ***Ativos Fixos Tangíveis***

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registadas ao seu custo de aquisição, deduzidos das depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para utilização, em conformidade com a vida útil de cada bem, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Descrição	Vida Util Estimada
Terrenos e Recursos naturais	
Edificios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	Entre 3 e 8 anos
Equipamentos biológicos	
Outros Activos tangiveis	Entre 3 e 8 anos
Investimentos em curso	

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor liquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

- ***Ativos Fixos Intangíveis***

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Descrição	Vida Útil Estimada
Programas de Computadores	3 anos

- ***Inventários - Mercadorias***

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou o valor realizável liquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando a fórmula de custeio médio ponderado e sistema de inventário permanente.

- ***Rédito***

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas: todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos; o montante de rédito pode ser mensurado com fiabilidade; é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade e os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

- ***Subsídios do governo e apoios do governo***

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com que se relacionam.

Os subsídios do governo são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

- ***Imposto sobre rendimento***

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta aos rendimentos comerciais sujeitos (Venda Livro de Reclamações e Prestação de Serviços diversos).

- ***Instrumentos financeiros***

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

  - *Associados e outras dívidas de terceiros*

    As dívidas dos associados e outras dividas de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

  - *Fornecedores e outras dividas a terceiros*

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontra-se mensuradas pelo método de custo

- *Caixa e depósitos bancários*

  Os valores incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, imediatamente realizáveis.

- *Benefícios dos empregados*

  Os benefícios de curto prazo dos colaboradores incluem vencimentos, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, retribuição adicional de Isenção de Horário à Diretora de Serviços, e outras retribuições (ajudas de custo e seguros).

  As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

  De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o referido anteriormente.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das atividades, a partir dos registos contabilísticos da associação.

3.3. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras apresentadas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam ao montantes relatados de ativos e passivos, assim como rendimentos e gastos.

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela entidade da probabilidade de recuperação de saldo das contas a receber, antiguidade de saldos e outros fatores, pelo que existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Fluxos de caixa	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	389,22 €	161,00 €
Depositos à Ordem	6 292,61 €	7 610,66 €
Outros Depositos	8 822,61 €	8 821,12 €
Outros instrumentos financeiros	- €	22 500,00 €
TOTAL	**15 504,44 €**	**39 092,78 €**

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No ano de 2018 não ocorreram alterações às politicas contabilísticas relativamente às utilizadas na prestação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, nem se detetaram erros relativamente ao período anterior, pelo que o comparativo respeita a característica da qualitativa da comparabilidade.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

6.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos dos correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

6.2. Método de depreciação de usados

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, quotas constantes com base na tabela em vigor, em sistema de duodécimos.

6.3. Vidas úteis ou as taxas de depreciação

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

6.4. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no inicio e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos de vendas, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2017	Adições	Transferencia	31/12/2018
Terrenos e Recursos naturais				
Edificios e outras construções	22 192,78 €			22 192,78 €
Equipamento básico	8 383,30 €	345,36 €		8 728,66 €
Equipamento de transporte	5 500,00 €			5 500,00 €
Equipamento Administrativo	23 510,33 €	603,34 €		24 113,67 €
Equipamentos biológicos				
Outros Activos tangiveis	22 086,99 €	- €		22 086,99 €
Activo Tangível Bruto	***81 673,40 €***	***948,70 €***	***- €***	***82 622,10 €***
Depreciações acumuladas	53 496,25 €	3 943,99 €		57 440,24 €
Perdas por Imparidade e Reversões acumuladas				- €
Depreciação acumulada	***53 496,25 €***	***3 943,99 €***	***- €***	***57 440,24 €***
Activo Tangível Liquido	***28 177,15 €***	***- 2 995,29 €***	***- €***	***25 181,86 €***

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Divulgação sobre ativos fixos intangíveis.

7.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos dos correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

7.2. Método de depreciação de usados

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, quotas constantes com base na tabela em vigor, em sistema de duodécimos.

7.3. Vidas úteis ou as taxas de depreciação

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

7.4. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no inicio e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos de vendas, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2017	Adições	Transferências	31/12/2018
Programas de Computador	9 713,50 €	1 704,50 €		11 418,00 €
Activo Intangível Bruto	***9 713,50 €***	***1 704,50 €***	***- €***	***11 418,00 €***
Depreciações acumuladas	9 329,46 €	941,21 €		10 270,67 €
Activo Intangível Liquido	***- €***	***941,21 €***	***- €***	***10 270,67 €***
Activo Intangível Liquido	**384,04 €**	**763,29 €**	**- €**	**1 147,33 €**

8. INVENTÁRIOS

8.1. Politicas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou o valor realizável liquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando a formula de custeio médio ponderado e sistema de inventário permanente.

A 31/12/2018 e 31/12/2017, os inventários da associação apresentam-se no quadro seguinte:

Rubricas	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor bruto	perdas por imparidade	Valor liquido	Valor bruto	perdas por imparidade	Valor liquido
Mercadorias	250,74 €		250,74 €	271,68 €		271,68 €
TOTAL	**250,74 €**	**- €**	**250,74 €**	**271,68 €**	**- €**	**271,68 €**

8.2. Quantia de inventários reconhecida como um gasto do período

As quantias de inventários reconhecidas como um gasto durante o período findo em 31/12/2018 apresentam-se no quadro seguinte:

Movimentos Mercadorias	2018	2017
Saldo Inicial	271,68 €	480,54 €
Compras	1 438,93 €	1 437,22 €
Regularizações	- €	- €
Saldo Final	250,74 €	271,68 €
Gastos no Exercicio	**1 459,87 €**	**1 646,08 €**

9. RÉDITO

9.1. Politicas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas: todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos; o montante de rédito pode ser mensurado com fiabilidade; é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade e os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido liquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

9.2. Quantia de cada categoria significativa de redito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	2018	2017
Vendas		
Livros Reclamações	1 873,80 €	2 039,40 €
Prestação de Serviços		
Quotizações	19 340,00 €	19 775,00 €
Prest Serv - Estudos/Diagnósticos	35 504,50 €	7 850,73 €
Prest Serv - Apoio Técnico	13 584,23 €	17 165,00 €
Prest Serv - Publicidade/Marketing	400,00 €	282,52 €
Prest Serv - Outros	15 495,00 €	6 260,85 €
Prest Serv - Isentos	13 610,00 €	1 295,00 €
Outros rendimentos e ganhos	480,33 €	280,00 €
Juros Dividendos e Outros	12,20 €	17,56 €
TOTAL	**100 300,06 €**	**54 966,06 €**

10. Acontecimentos Após Data do Balanço

Após data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11. Subsídios do governo e apoios do governo

11.1 Politicas contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com que se relacionam.

Os subsídios do governo são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

11.2 Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio ao Governo de que a entidade diretamente beneficiou

Os Subsídios são de exploração, na medida em que servem para cofinanciar despesas inerentes a Programas de Formação, Consultoria, e outros.

São subsídios relacionados com rendimentos: são subsídios do Governo que não estão relacionados com ativos, e são não reembolsáveis, em que existe acordo individualizado da sua concessão a favor da entidade, com base no cumprimentos das condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Subsídio por Entidade/ Organismo Intermédio	2018	2017
POCI - Formação Ação (AEP)	107 965,16 €	42 184,01 €
POISE - Formação Modular	1 469,17 €	14 534,71 €
IEFP	17 026,74 €	12 681,86 €
CMC	11 706,69 €	2 700,00 €
CENTRO2020 - CCDRC	90 985,37 €	108 664,32 €
Outras Entidades	800,00 €	- €
TOTAL	**229 953,13 €**	**180 764,90 €**

11.3 Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que tenham sido reconhecidas

Nos subsídios relacionados com o rendimento, as condições que possam levar ao reembolso de parte do apoio concedido e recebido, são precavidas pelas características dos próprios programas, na medida que ficam sempre pendentes entre 15% a 25% do montante aprovado, para Pedido Final.

12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 podem ser detalhados como se segue:

Descrição	2018	2017
Resultado antes de Impostos	2 797,33 €	28,29 €
Resultado antes de Imposto Sujeito	2 797,33 €	- €
Taxa IRC	17,00%	
Imposto esperado	2 786,48 €	- €
Resultado Líquido do Exercício	**10,85 €**	**28,29 €**

13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas, relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

13.1. Associados/Clientes/Outras Contas a Receber/Fornecedores/Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2018			2017		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas pro Imparidades acumuladas	TOTAL	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas pro Imparidades acumuladas	TOTAL
Activos						
Clientes	53 665,44 €	39 514,04 €	14 151,40 €	54 649,04 €	39 514,04 €	15 135,00 €
Associados	19 982,62 €	611,26 €	19 371,36 €	11 140,89 €	611,26 €	10 529,63 €
Outras Contas a receber	11 888,65 €		11 888,65 €	59 108,18 €		59 108,18 €
Total Activos	***85 536,71 €***	***40 125,30 €***	***45 411,41 €***	***124 898,11 €***	***40 125,30 €***	***84 772,81 €***
Passivos						
Fornecedores	79 291,46 €		79 291,46 €	74 427,01 €		74 427,01 €
Outras contas a pagar	452,52 €		452,52 €	4 153,51 €		4 153,51 €
Total Passivos	***79 743,98 €***	***- €***	***79 743,98 €***	***78 580,52 €***	***- €***	***78 580,52 €***
Total Liquido	**5 792,73 €**	**40 125,30 €**	**- 34 332,57 €**	**46 317,59 €**	**40 125,30 €**	**6 192,29 €**

13.2. Reconhecimento das perdas por imparidade de dividas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Descrição	Divida 31.12.2018		Perdas por imparidade acumuladas	
	Até 24 meses	Superior a 24 meses	Até 24 meses	Superior a 24 meses
Clientes	11 691,40 €	41 974,04 €	- €	39 514,04 €
Associados	13 152,75 €	6 290,53 €	- €	611,26 €
Total	**24 844,15 €**	**48 264,57 €**	**- €**	**40 125,30 €**

13.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentavam a seguinte composição:

CAIXA e DEPOSITOS ORDEM	2018	2017
Caixa	389,22 €	161,00 €
Depositos à Ordem	6 292,61 €	7 610,66 €
Outros Depositos	8 822,61 €	8 821,12 €
Outros instrumentos financeiros	- €	22 500,00 €
TOTAL	**15 504,44 €**	**39 092,78 €**

13.4. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica investimentos financeiros (ativos não correntes) apresentava-se pela seguinte composição:

Outros Investimentos Financeiros	2018	2017
ABAP	5 000,00 €	5 000,00 €
IAPMEI - SPGM	500,00 €	500,00 €
WINCENTRO	5 000,00 €	5 000,00 €
CEC	3 700,00 €	3 400,00 €
CCAM	1 000,00 €	1 000,00 €
Fundo FCT	57,02 €	- €
TOTAL	**15 257,02 €**	**14 900,00 €**

14. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
SERVICOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos Especializados	227 327,83 €	127 361,50 €
Publicidade		156,00 €
Honorários	448,95 €	
Conservação e Reparação	1 016,20 €	239,48 €
Outros Serviços	1 412,30 €	
MATERIAIS		
Material de Escritório	796,25 €	1 289,57 €
Artigos para Oferta	913,79 €	1 840,39 €
Outros Materiais	695,77 €	105,15 €
ENERGIA E FLUIDOS		
Electricidade	1 412,09 €	1 373,70 €
Combustiveis	1 721,54 €	1 291,91 €
Água	152,44 €	247,20 €
Outros Energia e Fluídos		
DESLOCACOES, ESTADAS	1 542,75 €	1 729,12 €
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas	300,00 €	1 650,00 €
Comunicação	2 573,68 €	2 772,27 €
Seguros	583,92 €	576,67 €
Contencioso e Notariado	75,00 €	472,41 €
Limpeza, Higiene e Conforto	453,81 €	587,73 €
Outros Serviços Diversos	1 314,30 €	715,00 €
TOTAL FSE	**242 740,62 €**	**142 408,10 €**

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS/GASTOS COM PESSOAL

Em 31.12.2018 estavam ao serviço da AEC 4 colaboradoras: 3 Técnicas Superiores (Diretora de Serviços, TOC/Financeira e Técnica GIP) e 1 administrativa e o apoio de uma colaboradora através da medida CEI (afeta ao projeto CantanhedeGo).

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2018	2017
Vencimentos	42 746,04 €	46 693,99 €
Subs. Férias	3 583,30 €	3 900,00 €
Subs. Natal	3 583,30 €	3 900,00 €
Subs. Alimentação	4 057,81 €	4 485,28 €
Isenção Horário (Diretora)	288,46 €	2 976,92 €
Horas Extras/Suplementares	1 225,48 €	
Encargos s/remunerações	11 858,12 €	12 739,84 €
Outros gastos	3 415,71 €	901,01 €
TOTAL	**70 758,22 €**	**75 597,04 €**

A diminuição de custos verificado dos gastos com pessoal, deve-se ao facto dda animadora do GIP se encontrar desde outubro/2018 de baixa médica até final do ano 2018, e à suspensão da isenção de horário da diretora de serviços desde fevereiro/2018.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1. Estado e Outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava a seguinte composição:

EOEP	2018	2017
Activos		
Imposto sobre o rendimento	3,11 €	4,10 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	3 082,19 €
Outros impostos	7,01 €	
Total Activo	**10,12 €**	**3 086,29 €**
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	2 786,48 €	488,00 €
Retenção de Impostos s/Rendimento	356,00 €	
Imposto sobre o valor acrescentado	221,29 €	
Contribuições para a Segurança Social	1 339,43 €	1 598,40 €
Total Passivo	**4 703,20 €**	**2 086,40 €**

16.2. Outras Contas a Receber e Pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava a seguinte composição:

Outras Contas a Receber e a Pagar	2018	2017
Devedores		
Candidaturas Aprovadas	434 177,61 €	500 502,85 €
Outros	11 888,65 €	61 807,50 €
Total Activo	**446 066,26 €**	**562 310,35 €**
Credores		
Por Acrescimo de Gastos	3 952,50 €	4 153,51 €
Outros Credores	36 618,83 €	
Total Passivo	**40 571,33 €**	**4 153,51 €**

16.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava a seguinte composição:

Diferimentos	2018	2017
Activos		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	467,17 €	497,08 €
Comunicações		
Total Activo	**467,17 €**	**497,08 €**
Passivos		
Rendimentos a Reconhecer		
Candidaturas Aprovadas	247 402,63 €	425 641,66 €
Outros	- €	- €
Total Passivo	**247 402,63 €**	**425 641,66 €**

16.4. Capital Próprio – Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava a seguinte composição:

Capital/ Fundo Social	2018	2017
Capital/ Fundo Social	18 888,05 €	18 713,05 €
Reservas Legais	1 338,30 €	1 338,30 €
Resultados Transitados	139 576,36 €	140 222,78 €
Outras Variações	4 000,00 €	4 100,00 €
Resultado Liquido do Periodo	10,85 €	28,29 €
TOTAL	**163 813,56 €**	**164 402,42 €**

16.5. Investimentos em curso

Nesta rubrica em 2018 não houve qualquer alteração, em 2016 contemplou os investimentos com a app CantanhedeGo, tudo o que engloba a sua criação e o seu lançamento, que se realizou de Junho a Dezembro de 2016, estando ainda em desenvolvimento, com inserção de novas funcionalidades.

Investimentos em curso	**31/12/2018**
Aplicação	10.830,00 €
Despesas inerentes à app	2.652,52 €
Trabalhos para a própria entidade*	12.844,48€
Total	**26.327,00€**

* Trabalhos para a própria entidade, reflete os custos de pessoal afetos ao CantanhedeGo no período de junho a Dezembro de 2016, suportados por mapas de trabalho.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Exmos Sres. Associados

Na prossecução dos objetivos traçados pela AEC – Associação Empresarial de Cantanhede, desde a sua constituição, numa perspetiva de continuidade da atividade desenvolvida em prol do desenvolvimento e apoio empresarial do concelho e da região, depois de analisadas e apresentadas as contas desta associação referentes ao exercício de 2018, as quais refletem com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros, a Direção apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2018;
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos Resultados da seguinte forma:
   - A importância de **10,85€** (dez euros e oitenta e cinco cêntimos), ou seja, a totalidade do Resultado Líquido do Exercício para Resultados Transitados.

Cantanhede, 25 de fevereiro de 2019

Representantes Legais da Direção da AEC

Presidente da Direção
LUÍS ROQUE, S.A.
(Luís Manuel Claro Gomes Roque)

Diretor Financeiro
MIORSE, LDA.
(Mário da Costa Mendes)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

Em conformidade com os Estatutos da Associação Empresarial de Cantanhede e do disposto na alínea c) do artigo 33º do Regulamento Interno, vem o Conselho Fiscal desta associação, submeter à Assembleia Geral, o seu parecer sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018.

Ao longo do período referenciado, acompanhámos a atividade desenvolvida pela associação e através das informações recebidas, verificamos que as contas apresentadas se encontram conformes, satisfazendo as disposições estatuárias em vigor.

Analisámos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, tendo concluído que as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, tendo também cumprido os critérios previstos do Sistema de Normalização Contabilística.

Tendo em conta o exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral, relativo ao exercício de 2018, aprove:

1. O relatório da direção e documentos de prestação de contas do exercício de 2018;
2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela direção;
3. Um voto de louvor e reconhecimento aos membros da direção e seus colaboradores, pelo esforço e zelo demonstrado ao longo do ano.

Cantanhede, 1 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

Presidente	Vogal	Vogal
FERNANDO RAMOS, LDA.	***MARTINS & FILHOS, LDA.***	***IJN S.A.***
Bruno Ramos		Nuno Timóteo
(Dr. Bruno Ramos)	*(Dra. Sandra Martins)*	*(Eng. Nuno Timóteo)*